

EDIR 0181

AMERÍNDIA 4468.

Encontro que discutirá educação indígena nas Américas começa hoje

Megaevento reunirá, em Cuiabá, educadores indígenas de 10 países até o dia 21

ALECY ALVES
Da Reportagem

Cuiabá sediará de hoje até o dia 21 o maior evento específico sobre educação indígena das Américas. A mega conferência "Ameríndia de Educação" deverá reunir professores indígenas, pesquisadores, representantes e lideranças e dirigentes de programas de formação para educação indígena de pelo menos 10 países.

Os organizadores estimam a participação de 700 pessoas. Entre os países que já confirmaram presença estão Bolívia, Equador, México e Guatemala. Só de Mato Grosso participarão 320 professores indígenas, além de representantes das 35 etnias que habitam o estado. Da Guatemala, por exemplo, vem a pesquisadora Vilma Duque, diretora da Fundação Rigoberta Menchú, ganhadora de prêmio Nobel de resistência de minorias nas áreas cultural, saúde e social.

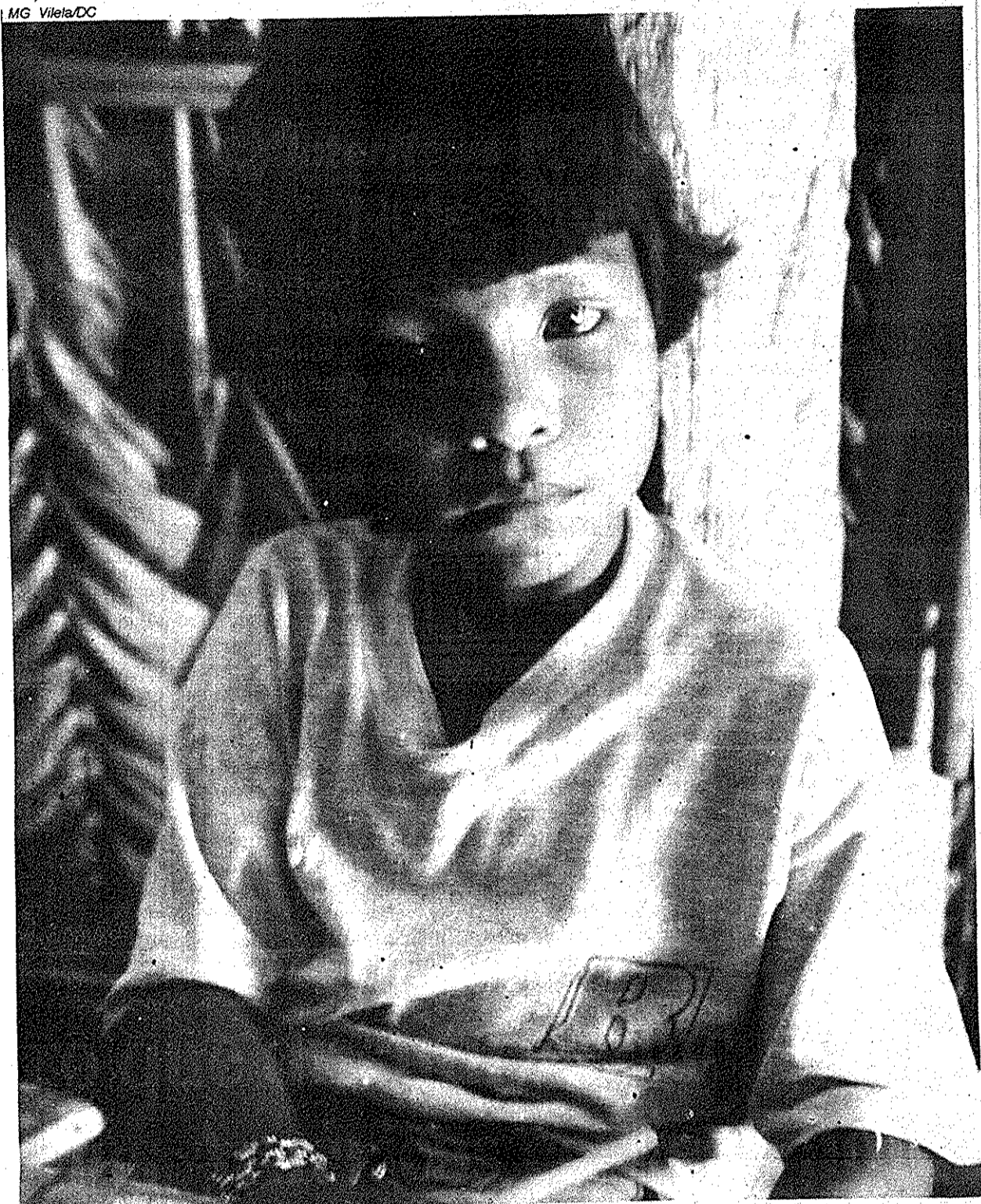
Os custos da "Ameríndia de Educação" estão orçados em R\$ 350 mil. Darci Secchi, presidente do CEI-MT (Conselho de Educação Escolar Indígena de Mato Grosso) e da comissão organizadora do evento, explica que a verba foi viabilizada pela união de órgãos como Prodeagro, Ministério da Educação, Fundação Nacional do Índio (Funai) e secretarias estaduais de Educação, Comunicação, Saúde, Indústria Comércio e Turismo e de Segurança Pública.

Essa conferência, argumentou Saecchi, será um marco no processo de discussão e implantação da educação escolar indígena e de outras questões culturais. "É fundamental", avaliou, observando que possibilita desdobramentos sobre o que vem sendo discutido e aplicado e o que se pode fazer.

Terezinha Furtado de Mendonça, coordenadora do Projeto de educação escolar indígena Tucum, da Secretaria Estadual de Educação, lembra que a população indígena de Mato Grosso é de 20 mil índios, divididos em 35 etnias. Desses 6 mil estão estudando. O projeto Tucum, por exemplo, reúne 280 professores e 4,5 curumins.

CONFERÊNCIA - A abertura será às 20 horas do dia 17, no Hotel Fazenda Mato Grosso, com apresentações de danças indígenas e músicas típicas mato-grossense e latinas. No dia 18, a partir das 9 horas começam as palestras e mesas redondas. O primeiro tema a ser abordado será "Educação Escolar Indígena no Conjunto de Políticas Públicas", com palestra do secretário estadual de Educação, Fausto Faria e debate com Virgínia Zélia Farha e Nietta Monte.

MG Vilela/DC



Índio de aldeia bororo, no sul de Mato Grosso, que participa do projeto de Tucum

Lorival Fernandes/DC



Darci Secchi, presidente do CEI-MT e Terezinha Furtado de Mendonça, coordenadora do Projeto de educação escolar indígena Tucum

A programação segue com temas como "Ação Pedagógica e Alteridade por uma Pedagogia de Diferença"; "A Participação dos Professores na

Construção dos Projetos dos Povos Indígenas" e "Política Pública e Educação Escolar Indígena na América Latina". Há extensa programação cultural

noturna todos os dias com lançamento de livros, apresentações de grupos de músicos regionais, danças indígenas e baile de encerramento.